



CONCURSO DE REDAÇÃO 2016 VENCEDORES BAURU



CATEGORIA 6º e 7º ANOS NARRATIVA DE AVENTURA

- **2º LUGAR**

Escola: E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO

Cidade: Borborema

Aluna: Ana Lívia Sbragi

Professora: Marciana Regina Dimori Lofrano

Diretora: Rita Neide Duarte

O Poder da Mudança

Estava voltando da escola distraída, lembrando de tudo que havia acontecido de repente acabei caindo em um buraco. Foi algo surreal, pois parecia não ter fundo, mantive meus olhos fechados até ter a sensação de ser colocada em terra firme.

Ao subir meus olhos, me assustei. Tive a certeza de que estava em um lugar antes só visto nas páginas dos livros, estava no centro da Terra.

Eu estava lá, comecei a caminhar sem rumo, quando avistei uma grande pedra brilhante; não tive dúvidas, me aproximei e, encantada por aquela luz, a toquei com minhas mãos. Nesse momento, minhas mãos começaram a brilhar e uma voz doce começou a falar comigo me explicando que minhas mãos tinham recebido um poder especial e que eu poderia retornar ao meu mundo fazer apenas uma mudança nele.

Fiquei assustada, era tudo tão fantástico que não sabia se estava acordada ou sonhando. Em meio a esse turbilhão de emoções, meu corpo foi envolvido por uma bolha e comecei a subir; em poucos segundos, estava eu novamente na minha rua voltando da escola para casa.

Cheguei em casa pensativa, fui para meu quarto lembrando de tudo que havia acontecido, e cada vez que me lembrava que poderia mudar algumas situações, minhas mãos voltaram a brilhar. Passei a noite pensando em tantas situações ruins que há no mundo, e não conseguia me decidir. Acordei, fui para a escola pensativa, senti no meu lugar e percebi que na minha sala havia vários alunos que não sabiam ler e escrever corretamente. Fiquei observando que eles se sentiam tristes por isso e, então, pensei em usar o poder que havia recebido para ajuda-los, porém achei injusto gastar um dom especial com poucas pessoas. Talvez eu pudesse fazer algo que me tornasse famosa mundialmente e, então, guardei rapidamente minhas mãos dentro do meu bolso. As aulas estavam transcorrendo normalmente e de repente eu comecei a ver uma luz ao redor da professora, era aquela luz novamente, e a professora começou a perguntar quem gostaria de ser voluntário num projeto de auxílio aos alunos com dificuldades.

A minha mão levantou-se automaticamente. A partir deste dia em todas as tardes meu compromisso é ir à escola e ajudar quem ainda tem dificuldade. Tenho a certeza de que não me tornarei famosa mundialmente, mas que farei a diferença na vida daqueles amigos. Sempre sonhei em poder ajuda-los, mas nossos sonhos serão somente sonhos se não formos capazes de sair do nosso comodismo e caminhar rumo à realização; a mão brilhante foi apenas um detalhe.